

Cerca de 2,34 milhões de trabalhadores que recebem até dois salários mínimos não sacaram o abono salarial ano-base de 2017. O prazo para a retirada acaba em 28 de junho. Quem não tiver feito o saque perderá o direito ao benefício. A maior parte dos beneficiários não sacados está na Região Nordeste, onde 642.074 trabalhadores ainda não retiraram o abono. No entanto, o estado com o maior volume de esquecimentos é o Rio Grande do Sul, com 584,1 mil beneficiários não retirados.

## Brasil consolidou sua rápida ascensão mundial na produção de milho

Relatório da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) aponta que o Brasil consolidou sua rápida ascensão na produção de milho, tornando-se o segundo maior exportador mundial do cereal. Há 10 anos, o país detinha apenas 1% do mercado global e agora já é responsável por 25% do total mundial das vendas do produto. O estudo destaca também que a Índia foi o maior produtor mundial de açúcar, destronando uma vez mais o Brasil. Ainda assim, o país sul-americano continua a ser

o maior exportador mundial do produto.

A publicação apresenta as primeiras previsões da oferta e procura da FAO para 2019/2020, com avaliações detalhadas das perspectivas de mercado para trigo, milho, arroz, peixe, carnes, laticínios, açúcar e vários tipos de óleos vegetais. Segundo o relatório, as importações mundiais de alimentos deverão recuar 2,5% em 2019 e o custo global de importação de produtos alimentares deverá diminuir, mas os países mais pobres e vulneráveis não se beneficiarão desta queda dos preços.

Uma das razões que explicam o aumento da produção de milho brasileira está na utilização do produto para a fabricação de etanol. Segundo dados apresentados pela Conab, dos 30,3 bilhões de litros de etanol que serão produzidos no Brasil nesta safra, 1,4 bilhão será fabricado a partir do milho. A informação consta no 1º Levantamento da Safra 2019/2020 de cana-de-açúcar da Conab, que traz dados sobre o etanol produzido a partir da cana e do milho.

“É um novo negócio. O Brasil tem a possibilidade de fazer etanol de milho e de cana. E,



Uma das razões que explicam o aumento da produção de milho brasileira está na utilização do produto para a fabricação de etanol.

no futuro, teremos condições de fazer um etanol que chamamos de segunda geração, que é o etanol de biomassa. Portanto, é um novo mercado

que está se abrindo”, disse o coordenador-geral de Cana-de-Açúcar e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Cid Caldas. Ele estima mais de

US\$ 1,26 bilhão em investimentos na produção de milho para a extração de etanol no Brasil, ao longo dos próximos 4 ou 5 anos (ABr).

## Lançada pedra fundamental da segunda ponte Brasil-Paraguai

Os presidentes do Brasil, Jair Bolsonaro, e do Paraguai, Mario Abdo Benítez, lançaram na sexta-feira (10) a pedra fundamental da construção da segunda ponte entre os dois países. A cerimônia foi realizada no Marco das Três Fronteiras, em Foz do Iguaçu. A ponte será construída sobre o Rio Paraná e ligará Foz à cidade de Puerto Presidente Franco. O objetivo é desafogar o intenso fluxo na Ponte da Amizade, que liga Foz à Ciudad del Este. A previsão é que a obra comece ainda no primeiro semestre e seja concluída em três anos.

“Juntos somamos forças, juntos proporcionaremos dias melhores aos nossos povos. E para nós, como políticos, não existe prêmio maior que a satisfação do dever cumprido”, disse Bolsonaro. A cargo do



Os presidentes do Brasil, Jair Bolsonaro, e do Paraguai, Mario Abdo Benítez, na cerimônia da pedra fundamental da segunda ponte entre os dois países.

Brasil, a obra será custeada pela margem brasileira da empresa Itaipu Binacional. O investimento total será de R\$ 463 milhões, considerando obras da

estrutura, desapropriações e a construção de uma perimetral no lado brasileiro.

Sob responsabilidade do governo paraguaio, uma terceira

ponte entre os dois países será construída sobre o Rio Paraguai, ligando a cidade de Porto Murtinho, no Mato Grosso do Sul, a Carmelo Peralta, no Paraguai. Ela será custeada pela margem paraguaia de Itaipu e deverá facilitar o acesso do Brasil ao Oceano Pacífico e abrir mercados para as produções de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Durante seu discurso, o presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez, destacou os benefícios que a Ponte da Amizade, construída há 54 anos, trouxe para ambos os países. “Hoje se inicia essa obra histórica e quero dizer que não vamos esperar outros 54 anos para depois dessa ponte se fazer a próxima”, ressaltou, contando que o projeto da terceira ponte já está em processo de elaboração (ABr).

## Doria e Covas garantem que F1 continuará em SP



Dupla contradisse declaração de Bolsonaro sobre mudança para Rio.

Ao lado do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, o governador João Doria garantiu na sexta-feira (10), que o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1 “continuará” na cidade. Segundo o governador, o Rio de Janeiro terá que “disputar” com São Paulo para conseguir sediar a prova da principal categoria do automobilismo mundial. O governador ressaltou que São Paulo tem um “contrato para ser cumprido” com a F1, e o estado “não abrirá mão”.

“Respeitamos o direito do Rio de Janeiro, mas não me parece uma iniciativa viável economicamente, e suponho que haveria uma reação contrária dos pilotos, que entendem que Interlagos é um dos cinco melhores

autódromos do mundo”, disse Doria, ao informar que o presidente Jair Bolsonaro “mandou um áudio simpático” e revelou que não há nenhum “arranjo ou afastamento” entre eles.

Em tom crítico, Doria questionou como a área conseguiria sediar um GP. “Eu já sobrevivi Deodoro e não tem nada lá. Como se pode imaginar um investimento, planejar, executar, construir, com um orçamento que nem existe para 2020?”. O prefeito Bruno Covas disse que o GP de Interlagos movimentou em 2018 R\$ 334 milhões. E que o estado está “dentro do prazo normal” para renovar o contrato com a F1. O prefeito comentou ainda que ficaria “surpreso” se a renovação não for assinada (ANSA).

## Em estudo medidas para aumentar rentabilidade do FGTS

A Secretaria Especial de Fazenda do Ministério da Economia confirmou que promove estudos para melhorar a gestão do FGTS e aumentar a rentabilidade para o trabalhador. Segundo a pasta, no entanto, as discussões estão em fase inicial e serão acompanhadas pela sociedade e pelo Congresso Nacional com total transparência.

“A Secretaria Especial de Fazenda informa que esse projeto ainda está em fase inicial e todo o processo será conduzido com total transparência e em diálogo com o Congresso Nacional e demais agentes econômicos envolvidos, respeitando os contratos firmados e a função social do fundo”, informou o órgão.

Atualmente, o FGTS rende o equivalente à taxa referencial (TR) mais 3% ao ano. Desde 2018, o fundo também distribuiu metade do lucro líquido do ano anterior a todos os trabalhadores. Apesar da distribuição do lucro, o rendimento é inferior à inflação. Segundo o IBGE, o IPCA registrou inflação acumulada de 4,94% nos 12 últimos meses terminados em abril.

O secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, disse que o rendimento do FGTS equivale a um imposto cobrado do trabalhador, por ser inferior à inflação. Ele também falou que o governo estuda forma de flexibilizar o saque do fundo (ABr).

## Gripe já matou 99 pessoas; vacinação segue até 31 de maio

Até 27 de abril, pelo menos 535 pessoas foram hospitalizadas este ano no Brasil por síndrome respiratória aguda grave causada por influenza e 99 morreram em decorrência do quadro. De acordo com o Ministério da Saúde, do total de óbitos, 90% ocorreram em pessoas que já apresentavam fatores de risco para a gripe, como idosos, pacientes com doença crônica, crianças, gestantes, indígenas e puérperas. O novo boletim epidemiológico revela que o vírus H1N1 é predominante no país, até o momento, e responsável pela maior parte das mortes por influenza – sozinhas, ele responde por 254 casos e 89 óbitos. Foram identificados ainda 54 casos de influenza A (H3N2); 38 de influenza A não subtipado; e 62 casos de influenza B. Outros 127 casos, segundo a pasta, ainda não tiveram o subtipo identificado.

Nos primeiros meses de 2019, a circulação de vírus do tipo influenza se deu com maior intensidade e de forma localizada no Amazonas, que registrou 139 casos e 35 óbitos. O estado de São Paulo também se destaca, com 107 casos e 7 óbitos. A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza segue até 31 de maio em todo o país (ABr).

## Decisão do STF sobre decreto de indulto ‘é preocupante’



Procuradora-geral da República, Raquel Dodge.

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse que é preocupante a decisão do STF que validou o decreto de indulto natalino editado pelo então presidente Michel Temer em 2017. Segundo Dodge, a decisão é um retrocesso no combate a crimes, principalmente, corrupção. As regras do decreto reduzem em 80% o tempo de cumprimento de penas. “Amplia desproporcionalmente os benefícios e cria um cenário de impunidade no país”, disse a procuradora, por meio de nota.

O STF derrubou na última quinta-feira (9) a decisão individual do ministro Luís Roberto Barroso que suspendeu o indulto. Pelo entendimento

da maioria, o indulto está previsto na Constituição e cabe exclusivamente ao presidente da República assiná-lo com as regras que bem entender, sem interferência do Judiciário.

Em março de 2018, Barroso entendeu que texto inovou e previu a possibilidade de indulto para condenados que cumpriram um quinto da pena, incluindo crimes de corrupção e correlatos, além de indultar penas de multa. Para ele, o indulto só poderia ser aplicado após o cumprimento de um terço da condenação. Condenados pelos crimes de peculato, corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa com penas superiores a oito anos de prisão também não poderiam ser beneficiados.

Em dezembro de 2017, durante o receso de fim de ano, a então presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, atendeu a um pedido da Procuradoria Geral da República e suspendeu o decreto. Em seguida, Roberto Barroso restabeleceu parte do texto, mas retirando a possibilidade de benefícios para condenados por crimes de corrupção, como apenas na Operação Lava Jato (ABr).

## Problemas de ‘articulação política’ estão sendo resolvidos

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou na sexta-feira (10) que problemas de articulação política do governo com o Congresso existem mas estão sendo resolvidos. Em discurso durante o 31º Fórum Nacional, que acontece no BNDES, no Rio de Janeiro, ele disse que o apoio à agenda econômica do governo está crescendo. “O Congresso está vindo devagar. Os problemas de articulação ainda existem. Tem um choque natural. Não se faz mais política como se fazia antigamente”.

O ministro afirmou que o governo está encarando a reforma da Previdência como um “tudo ou nada”, que é preciso primeiro aprová-la para depois passar para outras agendas, como o pacto federativo, a reforma tributária, as privatizações e a atração de investimentos estrangeiros. Guedes acredita que a reforma da Previdência será aprovada de forma relativamente rápida porque, segundo o ministro, “todo mundo sabe que é necessária”. “E aí, vamos liberar uma pauta positiva”.

O governo deve ainda buscar desvinculação, desindexação e desobrigação de gastos.



Ministro da Economia, Paulo Guedes.

“Está sobrando dinheiro para educação e faltando dinheiro para a saúde. E eu não posso transferir. Então, sou obrigado a gastar em educação”, disse o ministro.

Sobre a reforma tributária, Guedes disse que a ideia é simplificar impostos. “Tem 30 impostos. Vamos simplificar, pegar três, quatro, cinco e transformar num só. Baixar as alíquotas”, disse ele, acrescentando que também pretendo baixar tarifas para importação, de forma gradual, para não impactar a indústria nacional (ABr).

“Palavra puxa palavra, uma ideia traz outra, e assim se faz um livro, um governo, ou uma revolução”.

Machado de Assis (1839/1908)  
Escritor brasileiro

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular

